



## Boletim da Academia

# Pernambucana de Medicina

Informativo da Academia Pernambucana de Medicina | Ano III Nº17 | Janeiro - Maio de 2014

## Antônio Aguiar fala sobre o suicídio

O acadêmico Antônio Aguiar, em 26 de fevereiro, proferiu palestra sobre o suicídio, fenômeno conhecido desde os povos da Mesopotâmia. “Na Grécia Antiga, rica em tragédias nos mostra casos de sua mitologia como o de Édipo com o suicídio de Antígona”. Em seguida estendeu o fenômeno aos casos bíblicos vistos pelo enfoque da igreja católica e em outras religiões. Falou das formas de mortes escolhidas pelos suicidas. Comentou seu primeiro contato com o suicídio, aos sete anos de idade, na sua cidade natal quando o entregador de água se suicidou e àquela noite não dormira, “esta foi minha casuística”.

Aguiar disse que, mesmo entre os especialistas, o suicídio se tornou um tabu, embora o seu estudo interesse a um amplo espectro de várias ciências. Falou do abandono social do idoso, da relação médico-paciente, das queixas de falta de atenção. Assegurou que o suicídio é problema de saúde pública e enumerou o grande montante de mortes voluntárias. Afirmou que o Norte da Europa e Sudeste da Ásia são as regiões mais afetadas.



Disse ainda que distúrbios mentais, tais como a depressão são causas mais constantes. Citou o pseudosuicídio, exemplo de torturados, cujo opressor forja um suicídio do torturado.

“Minha casuística possui 32 casos de suicídios. Alguns no Hospital Universitário Oswaldo Cruz, casos de doentes que usavam droga para tuberculose, outros no Hospital do Sancho”. Citou casos religiosos, exemplo emblemático de Frei Tito, pois as religiões são contrárias ao suicídio. Entre outros tipos, falou de suicídio coletivo, registrou casos de uma senhora de 32 anos de idade, que engravidou, mas que a criança aspirou comida e faleceu, a mãe entrou em depressão. “Lembro o filósofo Roberto Romano, preso torturado e psicologicamente perturbado, mas que em conversa com Dom Evaristo Arns, desistiu de se matar, logo o suicida precisa de ajuda”, afirmou.

Os acadêmicos Gentil Porto, Othon Bastos, Salustiano Gomes, Aurélio Molina, Luiz Maurício da Silva e Nair Cristina Almeida, comentaram a palestra.

## Gentil lembra acadêmicos falecidos este ano

Na abertura da sessão de 26 de março, o vice-presidente da APM, Gentil Porto registrou o falecimento dos acadêmicos, Geraldo Freitas (07-01-2014), Alcides Co-deceira Júnior (27-01-2014) e Adônis Carvalho (27-02-2014), “três nomes que honraram e se destacaram na profissão”. Gentil fez uma abordagem sobre o perfil e o comportamento ético dos ex-confrades e lembrou trecho

do poema “Indesejada das gentes” de Manoel Bandeira: “Quando a indesejada das gentes vier talvez eu sorria e diga meu dia foi bom. Pode a noite descer que encontrará lavrado o campo e a casa limpa, a mesa posta e cada coisa em seu lugar”. Os três deixaram a mesa posta e cada coisa em seu lugar. Foi prestada homenagem póstuma com um minuto de silêncio.

Leia  
Ainda

- Congresso da Sobrames acontece em outubro
- Controles e danos pós-operatórios
- Unimed garante patrocínio deste informativo
- Palestra aborda vida e obra de Isaac Newton

# Controles e danos pós-operatórios analisados por Edmundo Ferraz

Controle de Danos e da Infecção Cirúrgica foi o título da conferência do presidente da Academia Pernambucana de Medicina professor Edmundo Ferraz, em 26 de março. A sessão aberta pelo vice-presidente Gentil Porto que afirmou ser fácil apresentar um expert em níveis nacional e internacional em infecção hospitalar, pioneiro no tratar desse aspecto. O único fora do eixo Rio / São Paulo a presidir o Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

Segundo Edmundo, o tema é antigo e ao mesmo tempo recente, pois o reparo dos danos cirúrgicos surgiu nos anos de 1980. A conferência girou em torno de sua experiência no Hospital das Clínicas da UFPE, ilustrada em imagens, casos inusitados exitosos e perdidos. Ele alertou para casos de choques septos mostrados em processos supostamente simples. Falou sobre indicadores de infecção a partir de simples pontos de pus no sítio cirúrgico e apontou uma série de riscos decorrentes da idade, má formação, diabetes, anemia que geram baixa defesa e deu exemplo com imagens. Falou de sua experiência na Inglaterra, citando casos e comparando métodos usados. Edmundo foi pioneiro na criação da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH).

Em seguida, fez um relato do progresso da Medicina a partir do século XX e enfatizou no século XXI, “com cirurgias mais seguras, tratamento de doenças em nível molecular, controle dos CCIH, acompanhamento de pacientes clínicos pós-alta, metas estabelecidas de qualidade e fatores de riscos”, detalhou.

Abordou a presença de infecções do sítio cirúrgico, com detalhes e dados numéricos, explicou a auditoria cirúrgica e seus parâmetros, controle de infecção em cirurgia geral em 42 mil pacientes em



23 anos. Lembrou obesidade mórbida e suas consequências: depressão, ansiedade, solidão, tristeza, mazelas intrínsecas do obeso mórbido. Definiu o escore do Recife, método que desenvolveu para avaliar fatores de risco em indicação para cirurgia da obesidade.

Mostrou estudo sobre o uso nacional de antibióticos, visto em 925 pacientes de 1983 a 1998 destacando a ação desses medicamentos. Falou de cirurgia em regime ambulatorial ressaltando resultados vistos em 24 anos, mostrando detalhes positivos como agilidade, a menor taxa e complicações, menor custo entre outros aspectos.

Falou de sua atuação no caso do presidente Tancredo Neves, quando foi convidado pela junta médica, em Brasília, para acompanhar o processo que levou a óbito o então presidente eleito.

Fizeram uso da palavra Gilda Kelner, Luiz Maurício, Fernando Pinto Pessoa, Nair Cristina Almeida, Geraldo Pereira, Salustiano Gomes, Enio Cantarelli, Selma Vasconcelos e Aurélio Molina.

## Expediente

Boletim da Academia Pernambucana de Medicina. Publicação trimestral com tiragem de 500 exemplares. Memorial da Medicina de Pernambuco, Rua Amaury de Medeiros, nº 206, Derby – Recife. Telefone: 3231.6801. [www.acadpemedicina.com.br](http://www.acadpemedicina.com.br) | Presidente: Edmundo Ferraz. Vice-presidente: Gentil Porto. Secretário geral: Luiz Gonzaga Barreto, 1º Secretário: Luiz Maurício da Silva, Tesoureiro: Gustavo Trindade Henriques, Presidente do Conselho Fiscal: Cláudio Renato Pina Moreira. | Produção: P&B Design e Texto. Diagramação: Bel Caldas. Pauta e Fotos: Paulo Caldas. Coordenação editorial: Edições Bagaço LTDA. Rua Luiz Guimarães, 263. Poço da Panela – Recife. Telefone: 3205.0132.

## Congresso da Sobrames acontece em outubro

A XXV versão do Congresso da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores (Sobrames) acontece no período de 8 a 11 de outubro, deste ano, no Recife e terá como presidente Luiz Gonzaga de Braga Barreto.

Em paralelo, será realizado o IX Congresso da União de Médicos Escritores e Artistas Lusófonos (Umeal), cujo presidente, Waldênio Florêncio Porto, também presidirá o encontro.

Além do presidente regional da Sobrames, José Arlindo Gomes de Sá, o evento contará com a presença do presidente nacional da instituição Sérgio Augusto de Munhoz Pitaki e dos associados das regionais da Sobrames, da Sociedade Portuguesa de Escritores e Artistas Médicos, da Associação de Médicos Escritores e Artistas de Moçambique e de Cabo Verde.

**Apoios** - De acordo com Luiz Gonzaga Barreto, estão sendo procurados os apoios necessários para a realização do Congresso. “Para viabilizar um evento desse porte, temos buscado parcerias. Ao lado dos confrades



Cláudio Pina e Gustavo Trindade Henriques, visitamos o Conselho Regional de Medicina de Pernambuco – CREMEPE, ocasião em que trocamos ideias e convidamos a diretoria para participar do encontro”, afirmou Barreto.

Integrantes da comissão organizadora agendaram também visita à Empresa Pernambucana de Turismo (Empetur), quando serão solicitadas apresentações e atividades turísticas durante a realização dos congressos.

## Conclave nacional realizado em João Pessoa

O XV Conclave da Federação Brasileira de Academias de Medicina (FBAM) acontece de 15 a 17 de maio em João Pessoa. Da programação constou reunião ordinária da Diretoria Executiva da FBAM, com vice-presidentes regionais e presidentes das Academias Estaduais de Medicina, sessão solene da Assembleia Legislativa Estadual, no plenário Deputado José Mariz, para entrega do Título de Cidadão Paraibano ao Acadêmico José Leite Saraiva, presidente da Federação Brasileira de Academias de Medicina.

A programação noturna constou de sessão solene de instalação do Conclave, homenagem com entrega de medalhas e diplomas, discurso de agradecimento dos homenageados, discurso de encerramento do mandato do presidente da FBAM – Acadêmico José Leite Saraiva, posse dos membros da Diretoria Executiva da FBAM para o biênio 2014/2016, posse de Luiz Gonzaga de Braga Barreto, na vice-presidência da Regional Nordeste, posse na Presidência da FBAM do Acadêmico Antonio Carneiro Arnaud e coquetel de boas-vindas.

No programa científico, sob o tema “A interação da realidade médica, do ensino da medicina e a crise institucional no binômio ‘assistência – ensino



médico’”, foram apresentadas as conferências “A subjetividade na prática médica”, por Abram Josek Eksterman (UFRJ). “Médicos e medicina no Brasil dos primeiros séculos” Guilherme Gomes da Silveira d’Avila Lins (APMED), “O legado histórico da medicina brasileira: mensagem dos mestres para as novas gerações”, por Nísia Trindade Lima (CNPq e Fiocruz).

No período da tarde aconteceram os painéis “O sistema de saúde e suas políticas no Brasil:

avaliação crítica”, José Agenor Álvares da Silva (ANVISA/MS) e Carlos Ocké do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA),

Na sequência Gilliatt Falbo – Instituto de Medicina Infantil de Pernambuco (MIPE/PE) e Luiz Roberto Londres – Clínica São Vicente (RJ), apresentaram o tema “O ensino médico no Brasil e os seus desafios: passado, presente e futuro”, painéis seguidos de debate e sessão plenária. Encerrando as atividades houve o lançamento do 2º volume dos Anais da FBAM.

O evento foi encerrado com visita aos pontos turísticos de João Pessoa, inclusive o Mercado de Artesanato da Paraíba e passeio de catamarã pelo Rio Paraíba.

# Isaac Newton, a ciência e o nicodemismo e outras facetas da sua vida

Palestra do acadêmico Fernando Pinto Pessoa, realizada em 30 de abril, enfocou aspectos relevantes da vida e obra de Isaac Newton. Na abertura do encontro, o presidente da APM, Edmundo Ferraz afirmou que Newton é considerado por muitos estudiosos como o maior cientista da história, superior, inclusive, a Albert Einstein. “Este trabalho é uma singular contribuição para nossa Academia”.

Fernando Pinto Pessoa traçou o perfil do chamado “Gênio da Universidade de Cambridge”, Londres, cuja obra prima “Principia” abordou Mecânica, Cálculo, alta Matemática e Gravitação Universal. “Existem milhares de textos sobre Isaac Newton, o maior nome da Física e da Matemática, porém que dedicou grande parte do seu tempo ao estudo da Teologia, detalhe que muitos desconhecem”.

Explicou que o termo Nicodemismo, que não existe na língua portuguesa, significa o comportamento adotado semelhante ao de Nicodemos e José de Arimatéia que de noite eram cristãos e de dia fariseus, artifício que Newton usava para esconder sua fé de judeu ariano. “Sendo professor de Cambridge, instituição anglicana, ao cabo de sete anos se ordenaria clérigo e isso não lhe agradava”.

Acrescentou que Isaac Newton, não obstante ser



reconhecido maior expoente da Física e Matemática, inclusive precursor da Mecânica Quântica, a rigor, dedicou mais tempo à Teologia, o que a maioria desconhece e, citou vários artigos importantes escritos por Newton, inclusive na juventude.

Nos seus últimos anos de vida, a saúde se deteriorou. Teve incontinência urinária,

depois infecção pulmonar, tosse e gota, cálculo na bexiga, mas era um homem de fibra, não deixou de ir à igreja a pé. “Mesmo assim, continuou a estudar e a escrever até a morte, sem o auxílio de óculos, ‘um pouquinho de luz me basta’”, revelou.

Ao morrer, em 1727, com 85 anos, deixou outras publicações, como a Arithmética Universalis, Chronology of Ancient Kingdoms, Method of Fluxions e Opticks, entre outras. “Contudo deixou ainda um acervo de anotações sobre Teologia, História Antiga, Interpretação Bíblica, História da Igreja, Astronomia, Alquimia, misticismo e religião”, detalhou o palestrante.

Encerrando a sessão o presidente Edmundo Ferraz considerou excelente a apresentação de Fernando Pinto Pessoa e citou frases e detalhes sobre a obra de Isaac Newton. Fizeram ainda comentários sobre o tema Gentil Porto, Gilda Kelner, Luiz Mauricio e Marcelo Valença.

## Patrocínio

A Academia Pernambucana de Medicina agradece à Unimed Recife a renovação por mais um ano do patrocínio da edição deste boletim informativo, canal de comunicação entre esta Casa, seus participantes, instituições médicas e entidades congêneres espalhadas por todo o País. Em 17 de março, o presidente Edmundo Ferraz encaminhou ofício à presidente da Unimed Recife, Maria de Lourdes Araújo, agradecendo o referido apoio.

Novo Portal  
**Unimed Recife**  
www.unimedrecife.com.br

Diretora Técnica Médica: Drª, Mª, de Lourdes C. de Araújo | Cremepe: 3367 **ANS - nº 34.488-5**



Pronta para lhe atender.